

Sábado, 17 de Outubro de 2026

CRM-MT abre sindicância para apurar morte de jovem durante cirurgia plástica em Cuiabá

O Conselho de medicina divulgou uma nota

Redação

O Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM-MT) vai instaurar uma sindicância para apurar as circunstâncias da morte de Lurdes Maria de Lima Pessoa Padilha, de 24 anos, durante a realização de cirurgias plásticas no Hospital Geral e Maternidade, em Cuiabá. A jovem morreu nesta sexta-feira (16), após sofrer uma parada cardiorrespiratória durante o procedimento.

Em nota de esclarecimento, o conselho lamentou a morte da paciente e informou que a investigação será aberta por iniciativa própria, procedimento chamado de sindicância ex officio. O objetivo é apurar a dinâmica do atendimento e todos os fatores que envolveram o caso.

O CRM-MT ressaltou que a apuração tramitará sob sigilo, conforme a legislação vigente. O órgão também esclareceu que a abertura da sindicância não representa uma condenação antecipada do profissional envolvido, que terá garantidos os direitos à ampla defesa e ao contraditório.

“A abertura da sindicância é um trâmite legal e necessário para a busca da verdade dos fatos”, destacou o conselho no comunicado.

Lurdes sofreu uma parada cardiorrespiratória durante a cirurgia. Segundo nota divulgada pelo médico Euler Gustavo Preza, responsável pelo procedimento, a equipe interrompeu a intervenção e iniciou manobras de reanimação, que se estenderam por aproximadamente duas horas. Apesar das tentativas, a jovem não resistiu.

A defesa do médico afirmou que o procedimento foi realizado em ambiente hospitalar, após avaliações pré-operatórias, e que a intercorrência teria ocorrido de forma súbita. Segundo o comunicado, a causa da morte deverá ser esclarecida pelos órgãos competentes.

A morte da jovem provocou comoção entre familiares e amigos, que se manifestaram nas redes sociais cobrando a apuração dos fatos e a responsabilização de eventuais envolvidos.

Lurdes deixa dois filhos. Até o momento, não há conclusão oficial sobre o que provocou a parada cardiorrespiratória.

Veja a nota do CRM-MT na íntegra

O Conselho Regional de Medicina do Estado de Mato Grosso (CRM-MT) lamenta profundamente o falecimento de uma jovem de 24 anos, ocorrido nesta sexta-feira (16), durante a realização de uma cirurgia plástica na cidade de Cuiabá. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos neste momento de profunda dor.

Diante do ocorrido, o CRM-MT informa que será instaurada uma sindicância ex officio para apurar rigorosamente a dinâmica e todas as circunstâncias que envolveram o atendimento e o falecimento da paciente.

Ressaltamos que, em cumprimento à legislação vigente, o procedimento apuratório corre em absoluto sigilo. O Conselho destaca, ainda, que a abertura da sindicância é um trâmite legal e necessário para a busca da verdade dos fatos, e não significa a condenação prévia do profissional envolvido, sendo garantidos o direito à ampla defesa e ao contraditório.

O CRM-MT segue acompanhando o caso e cumprindo o seu papel institucional de zelar pela ética e pela boa prática médica na sociedade